

AGRONEGÓCIO

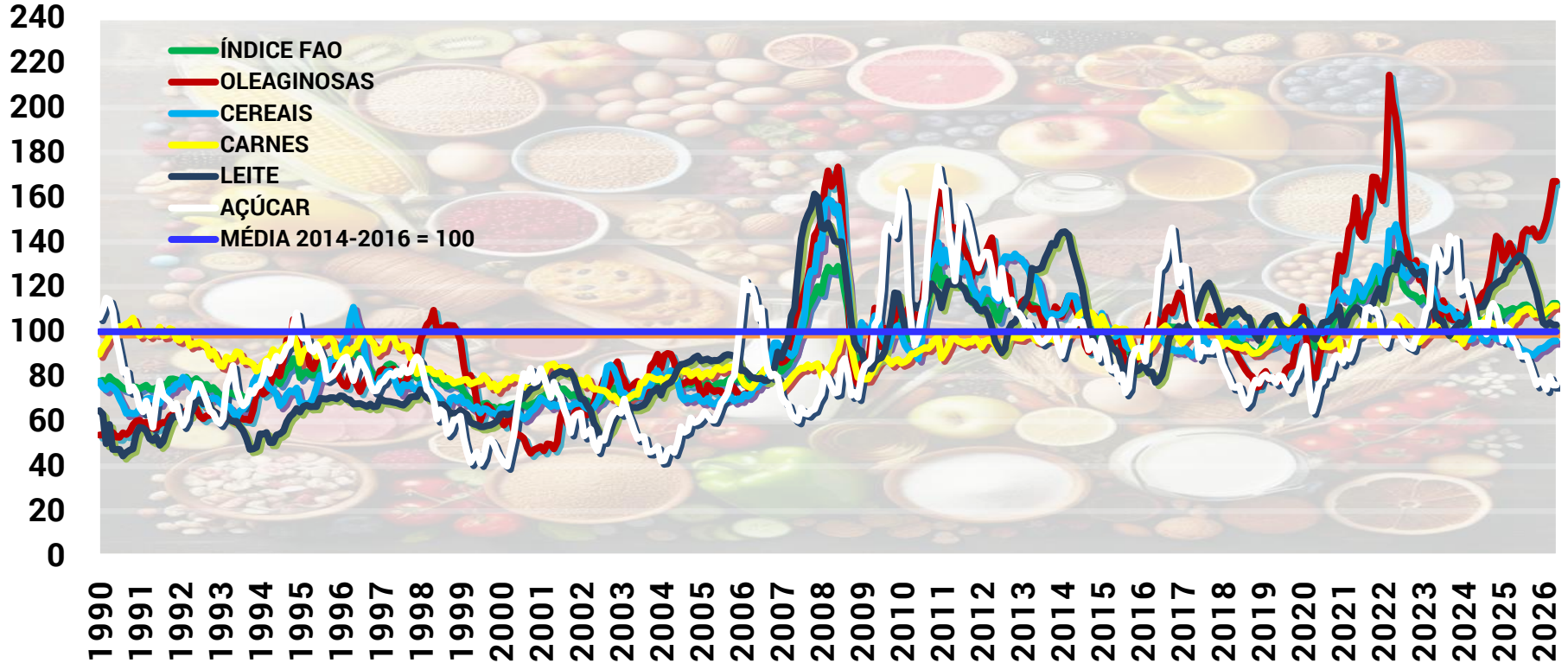
Brasil Overview

1º de junho de 2026

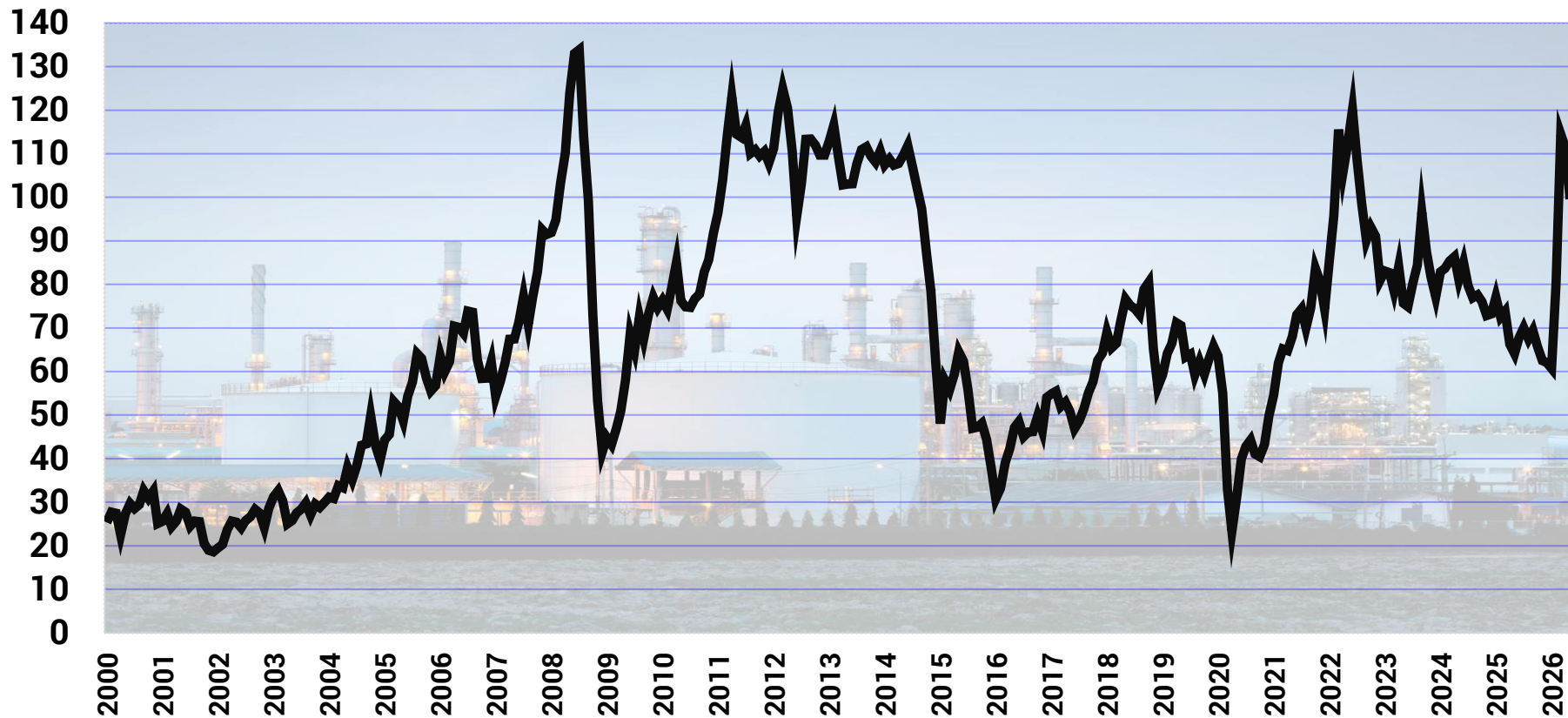


FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

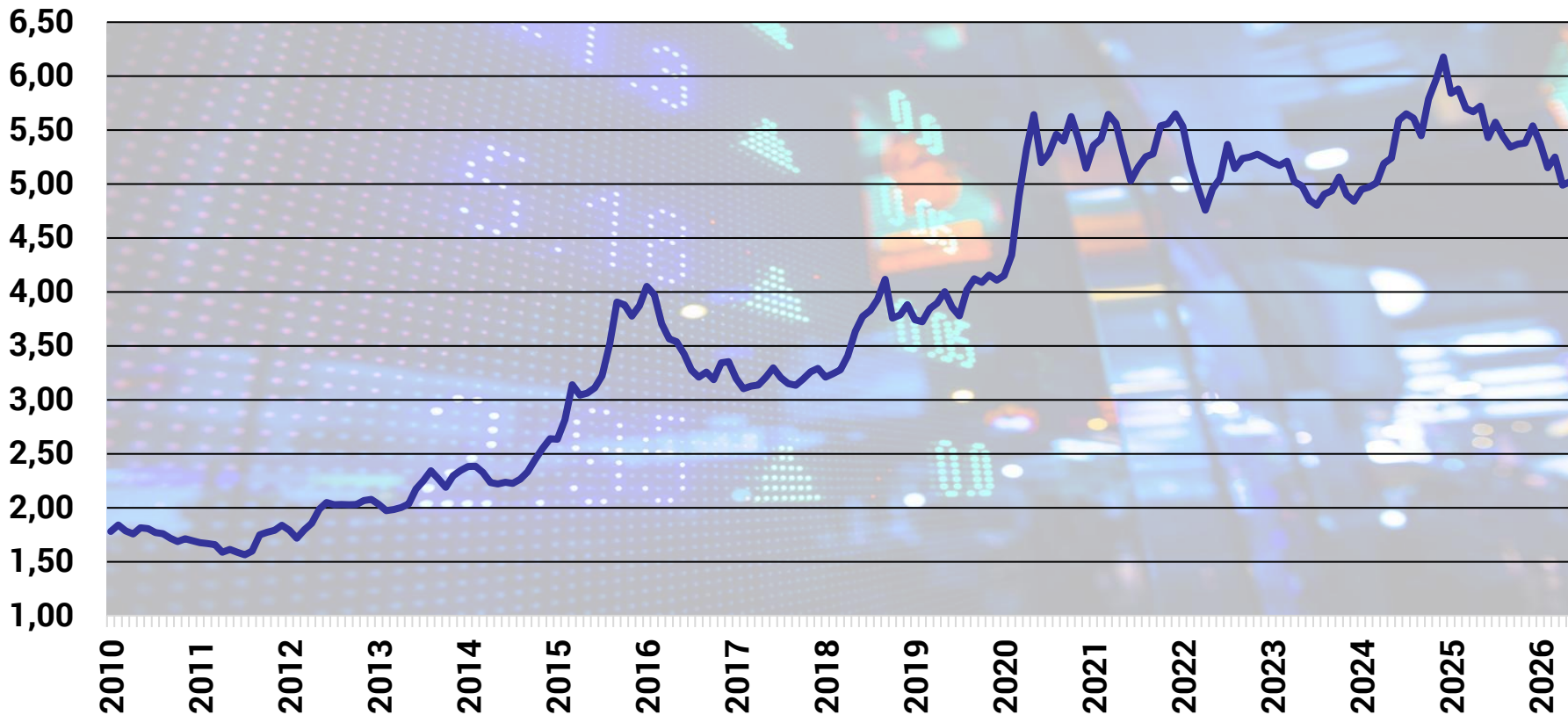
2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL

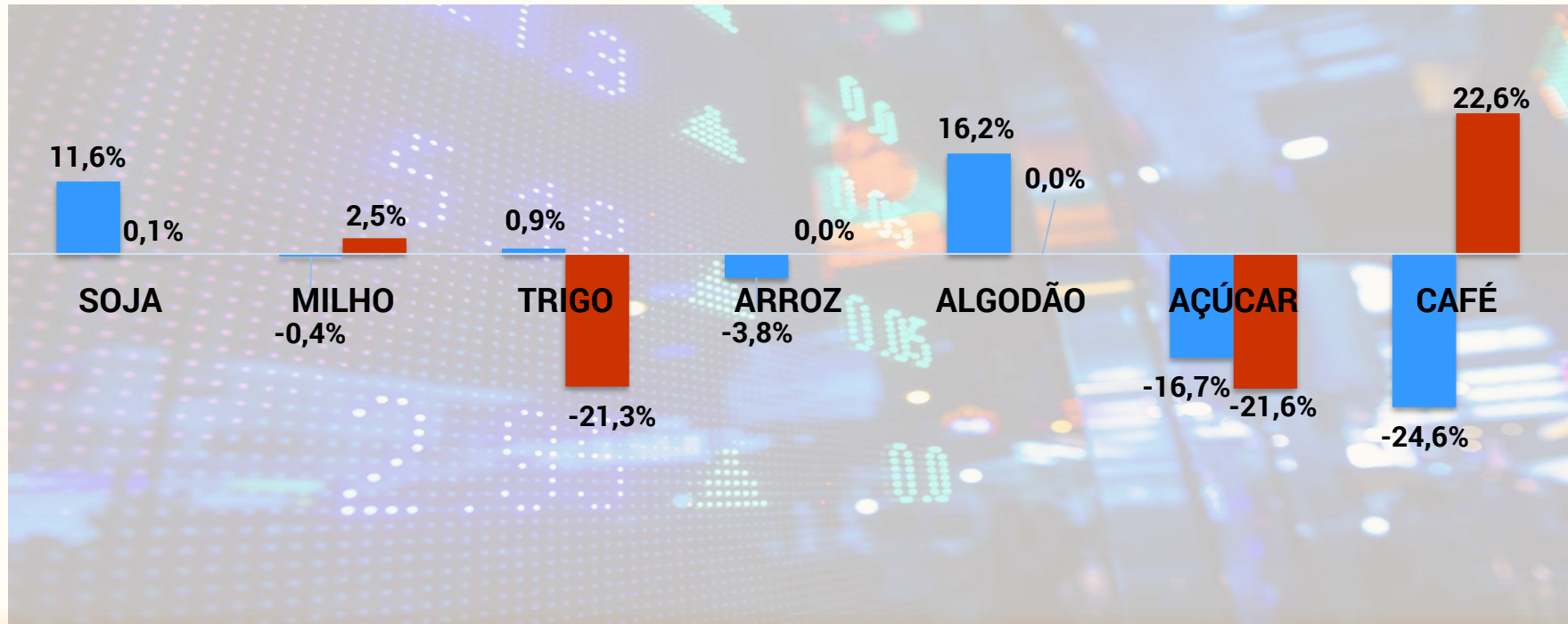


TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS



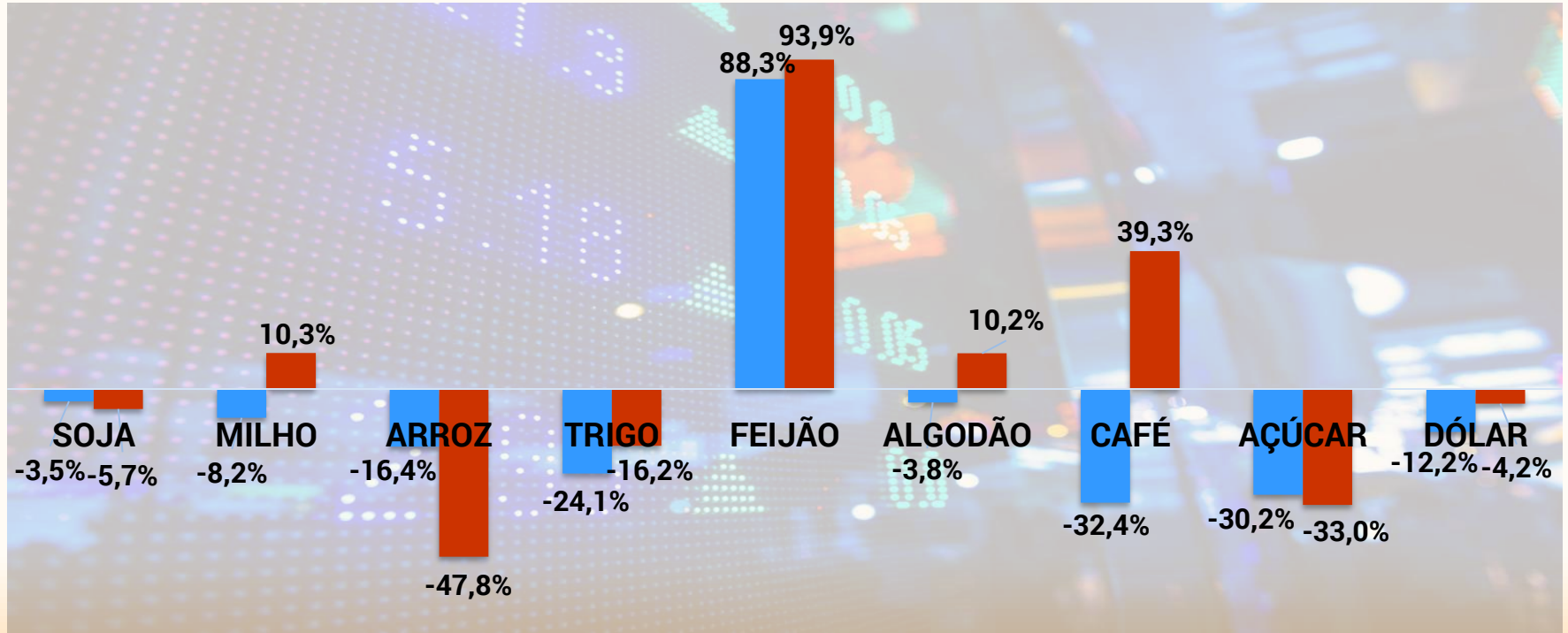
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES

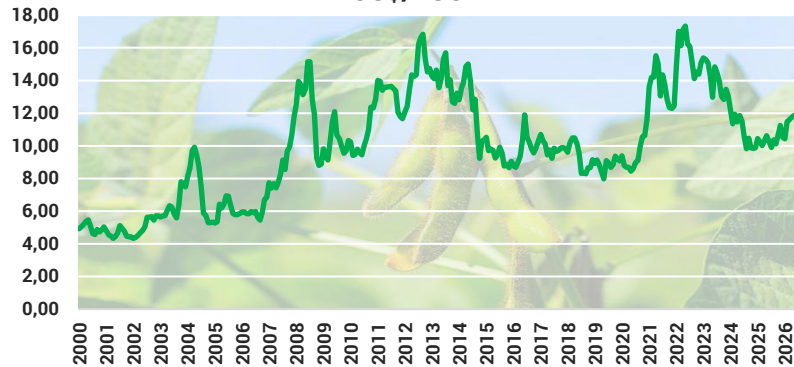


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

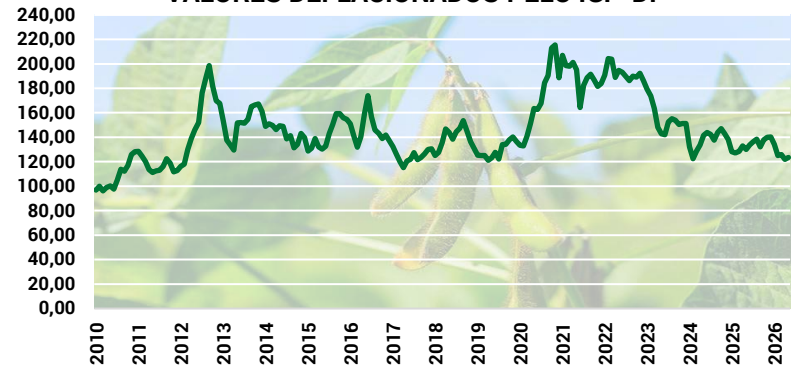
■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES



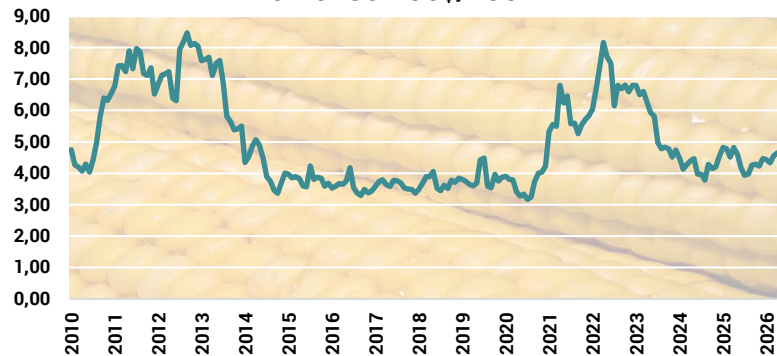
**SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO
US\$/BUSHEL**



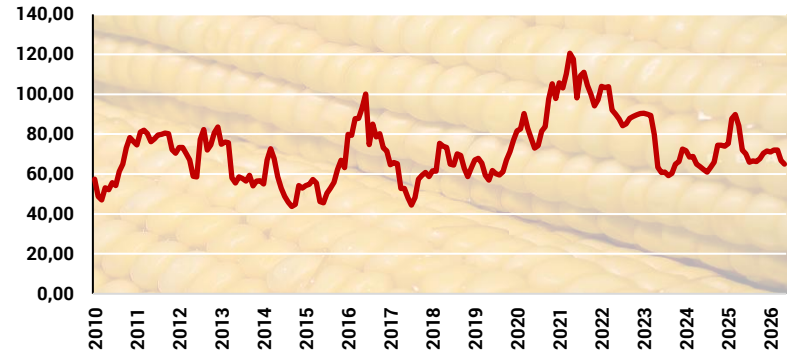
**SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



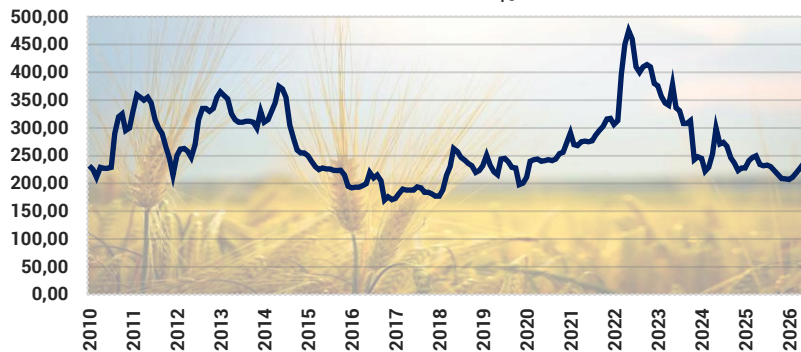
**MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE
CHICAGO - US\$/BUSHEL**



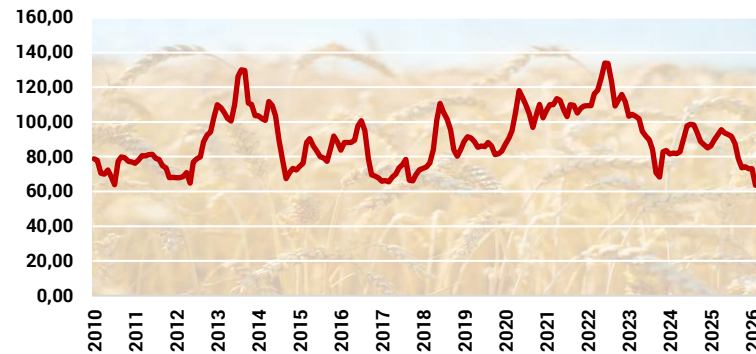
**MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



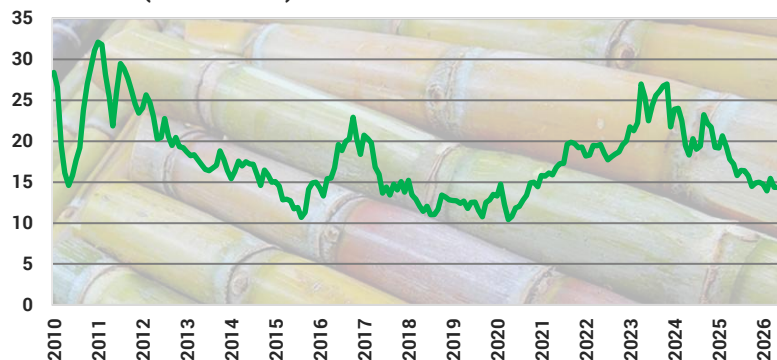
TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO ROSARIO ARGENTINA US\$/TONELADA



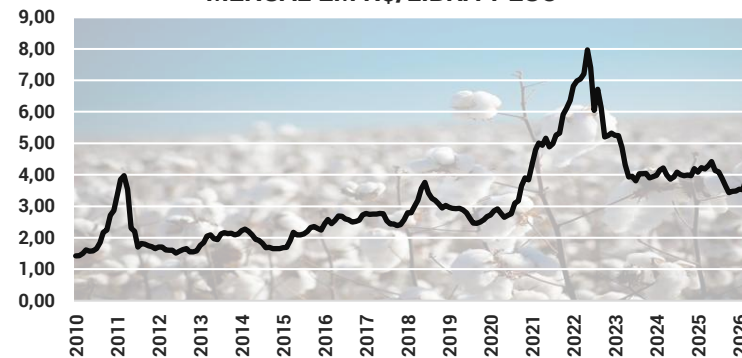
TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



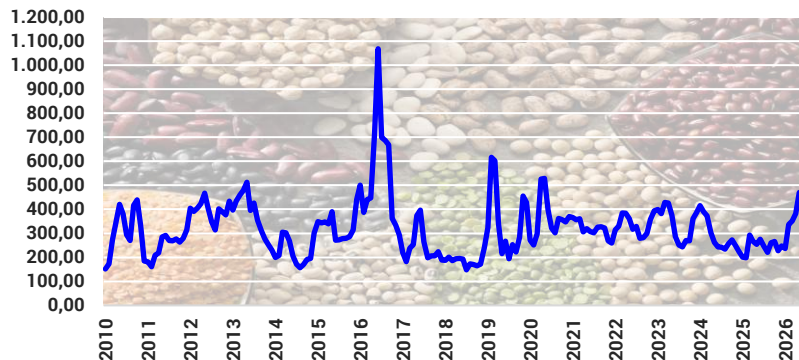
AÇÚCAR DEMERARA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US (NEW YORK) - CENTAVOS DÓLAR/LIBRA-PESO



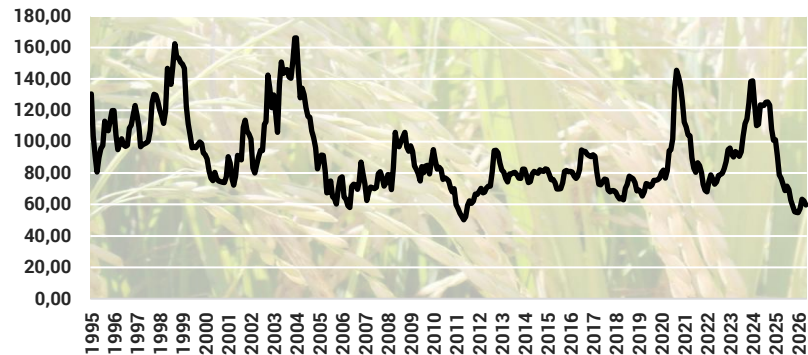
ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO



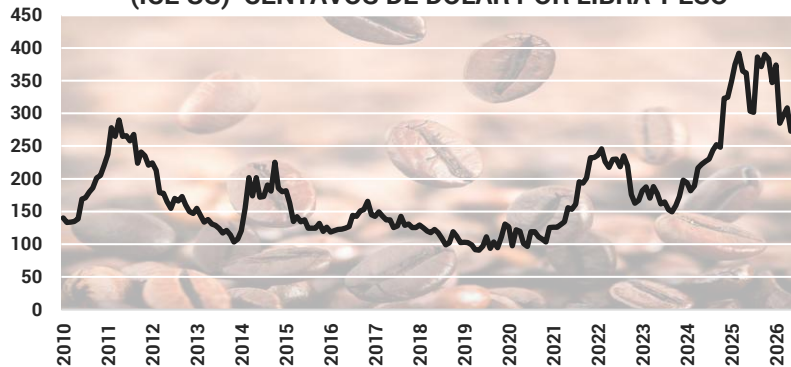
FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB RS - 58% INTEIROS R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS - BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO











CAFÉ ARÁBICA: PREÇOS FOB PRODUTOR MG R\$/60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



COMMODITY PRICES OVERVIEW - DOMESTIC AND INTERNATIONAL

POSITIONS IN 01/06/2026

COMMODITY	DOMESTIC PRICES				INTERNATIONAL PRICES			
	UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)	UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)
EXCHANGE RATE 	R\$/US\$	5,02	0,6%	-12,2%				
SOYBEAN 	R\$/60 KG	123,48	1,4%	-3,5%	US\$/BU	11,86	1,1%	11,6%
CORN 	R\$/60 KG	64,99	-2,5%	-8,2%	US\$/BU	4,58	-1,7%	-0,4%
WHEAT 	R\$/60 KG	69,98	6,1%	-24,1%	US\$/TON	236,00	4,0%	0,9%
RICE 	R\$/50 KG	59,70	-4,1%	-16,4%	US\$/TON	400,00	3,9%	-3,8%
COTTON 	¢/POUND	4,25	3,4%	-3,8%	¢/POUND	76,16	-1,8%	16,2%
SUGAR 	R\$/50 KG	93,09	-4,7%	-30,2%	¢/POUND	14,34	0,0%	-16,7%
COFFEE 	R\$/60 KG	1.637,80	-7,7%	-32,4%	¢/POUND	272,55	-11,7%	-24,6%

Source: Cogo Intelligence in Agribusiness

INDICADORES DE PREÇOS E BREAK EVEN POR CULTURAS NO BRASIL

SAFRAS 2026/2027

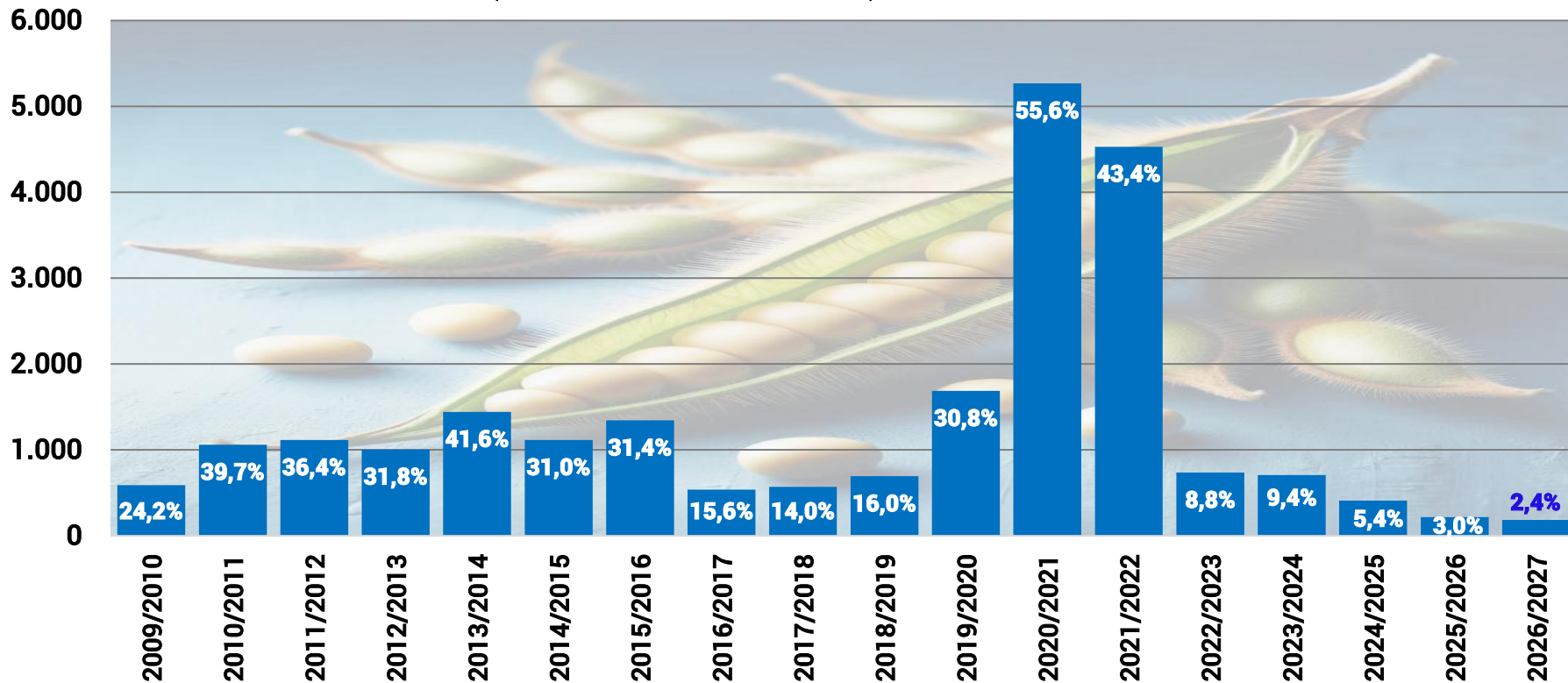
Cultura/ Região	Unidade	Preço	Preço Atual *	Preço Futuro **		Ponto de Equilíbrio	Produtividade por ha - Break Even	
		Safra Anterior	jun/26	Safra 2026/2027		Break Even	Unidade	Break Even
Soja Cerrado	US\$/saca 60 Kg	19,82	20,92	20,45	●	18,06	sacas 60 Kg	57
Soja Sul/Sudeste	US\$/saca 60 Kg	22,80	24,60	22,94	●	14,50	sacas 60 Kg	41
Milho 1ª safra	US\$/saca 60 Kg	12,85	11,95	11,89	●	13,61	sacas 60 Kg	183
Milho 2ª safra	US\$/saca 60 Kg	11,22	10,36	8,65	●	8,58	sacas 60 Kg	105
Trigo	US\$/saca 60 Kg	15,52	13,94	13,89	●	11,30	sacas 60 Kg	51
Algodão	Cents/libra-peso	73,29	84,64	67,00	●	69,91	Kg pluma	1.983
Feijão	R\$/saca 60 Kg	247,21	470,00	247,50	●	188,92	sacas 60 Kg	27
Cana	R\$/tonelada	144,40	127,83	150,02	●	67,44	toneladas cana	38
Etanol hidratado	US\$/litro FOB usina	0,51	0,45	0,52	●	0,51	toneladas cana	83
Açúcar	Cents/libra-peso	18,85	14,34	15,50	●	14,70	toneladas cana	81
Café arábica	US\$/saca 60 Kg	429,60	326,65	392,77	●	155,96	sacas 60 Kg	12
Batata	R\$/saca 50 Kg	148,04	104,67	80,00	●	78,43	sacas 50 Kg	735
Tomate de mesa	R\$/caixa 20 Kg	76,57	88,33	65,00	●	33,75	caixas 20 Kg	2.492
Tomate indústria	R\$/tonelada	292,54	306,67	285,00	●	281,93	toneladas	89

* Dólar referência para os cálculos do mês em curso: 5,00

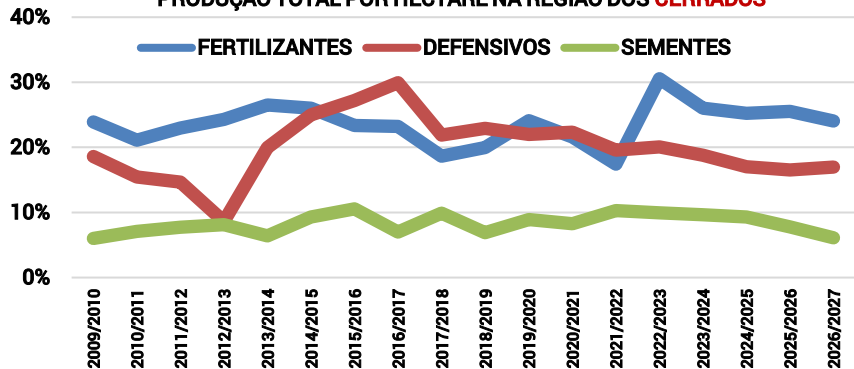
** Dólar referência para os cálculos de preços futuros e break even: 5,27

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

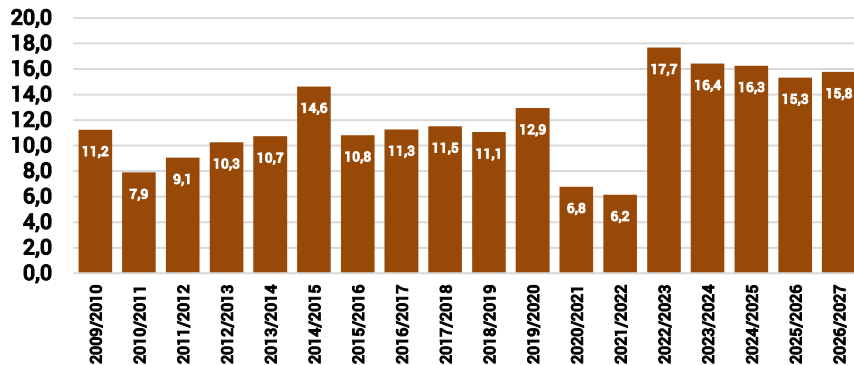
SOJA: MARGEM LÍQUIDA SOBRE O CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (R\$/HA NOMINAIS E %) – MATO GROSSO



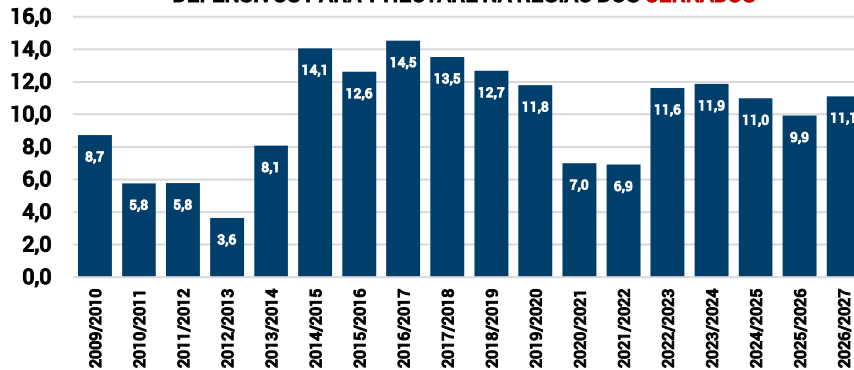
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



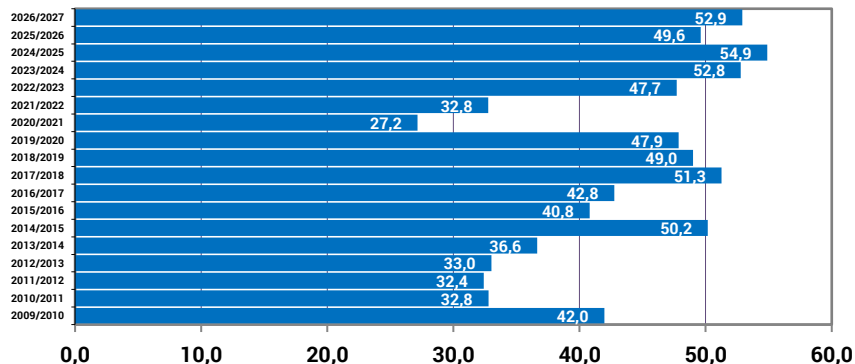
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO





SOJA



O mercado global de soja segue dividido entre a ampla oferta e a sustentação da demanda por farelo e óleo, impulsionada pelos biocombustíveis. A safra mundial 2026/2027 deve atingir novo recorde, mas os preços encontram suporte na valorização do petróleo, que aumenta a competitividade do biodiesel e fortalece a demanda por óleo de soja.

No Brasil, as negociações seguem lentas diante da volatilidade em Chicago, incertezas cambiais e prêmios pressionados. Além disso, fertilizantes mais caros, crédito restrito, fretes elevados e margens apertadas aumentam a preocupação com a rentabilidade e podem limitar a expansão da área na próxima safra.



MILHO



O mercado brasileiro segue pressionado pelo avanço inicial da colheita da 2ª safra, mas com quedas limitadas pela baixa disposição de venda dos produtores e pelas dúvidas sobre o tamanho efetivo da produção. Apesar do bom desenvolvimento das lavouras na maior parte do país, regiões de GO, PR e MS enfrentam preocupações com geadas e tempo seco.

Com isso, a pressão baixista perde força e o mercado pode ganhar maior sustentação entre o fim de junho e início de julho, dependendo da confirmação das perdas climáticas e da capacidade do mercado interno absorver a oferta, já que o dólar mais baixo reduz a competitividade das exportações brasileiras.



ARROZ



O mercado de arroz no Rio Grande do Sul segue pressionado por baixa liquidez, demanda enfraquecida e cautela dos compradores, enquanto produtores resistem a negociar em preços menores. As cotações variam entre R\$ 58,00 e R\$ 61,00 por saco de 50 kg, com queda de 4,5% nos últimos 30 dias.

A valorização do Real reduz a competitividade do arroz brasileiro e desacelera as exportações, que recuaram fortemente em abril. Apesar disso, o acumulado dos últimos 12 meses ainda mostra participação relevante da demanda externa. O El Niño no 2º semestre de 2026 aumenta os riscos climáticos no Rio Grande do Sul, podendo elevar a volatilidade do mercado.



TRIGO



O mercado de trigo segue sustentado pela restrição de oferta na entressafra e pela postura retraída dos produtores, diante das preocupações com os impactos do El Niño no Sul do Brasil. Os preços acumulam altas consecutivas, superando R\$ 1.300/t no RS e R\$ 1.350/t no PR. As moageiras seguem pagando valores mais elevados para recompor estoques e atender à demanda interna.

Cresce a preocupação com a redução de área diante dos riscos climáticos e dos custos mais altos de produção, especialmente fertilizantes. Além disso, a redução das tarifas de exportação na Argentina amplia a competitividade do trigo argentino no Brasil.



FEIJÃO



As cotações do feijão carioca de notas 9,0/10,0, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 450 e R\$ 480 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 340 a R\$ 360 em maio. Já as cotações do feijão preto tipo 1, FOB produtor, estão girando entre R\$ 240 e R\$ 260 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 165 e R\$ 185 em maio.

As negociações de carioca permanecem limitadas devido à postura cautelosa dos compradores. Ainda assim, a restrição à oferta de grãos de melhor qualidade continua sustentando os preços. O mercado registra novas e expressivas valorizações, reforçando o movimento de alta observado ao longo de maio, agora se estendendo também para o feijão preto.



ALGODÃO



O mercado brasileiro segue sustentado pelas exportações recordes e pela menor disponibilidade de pluma no mercado spot, mesmo diante da pressão negativa no mercado internacional. Os compradores permanecem cautelosos diante das dificuldades de repasse de preços na cadeia têxtil, enquanto vendedores mantêm firmeza nas pedidas.

Os preços globais recuam com a queda do petróleo, fortalecimento do dólar e avanço do plantio nos EUA. Ainda assim, o forte ritmo das exportações brasileiras, que já superam 3,2 milhões de toneladas em 12 meses, mantém o escoamento da produção em ritmo elevado e reduz a disponibilidade interna da pluma.



CAFÉ



O mercado brasileiro segue influenciado pelo avanço lento da colheita, prejudicada pelas chuvas em diversas regiões produtoras. As precipitações dificultam os trabalhos no campo, aumentam a queda de grãos no solo e podem comprometer a qualidade do café colhido.

No mercado, o café arábica acumula uma queda de 11,7% nos últimos 30 dias. Já o robusta apresenta leve recuperação, com alta acumulada de 2,9% nos últimos 30 dias, após as fortes quedas registradas em abril. O mercado segue atento ao ritmo da colheita, à qualidade da safra e ao comportamento da oferta no curto prazo. À medida que avança a colheita no Brasil, deverá haver um recuo gradual nas cotações globais.



AÇÚCAR



O mercado brasileiro segue pressionado pelo avanço da safra no Centro-Sul, com postura cautelosa dos agentes. O preço do açúcar cristal acumula uma queda de 29,4% em 12 meses. No mercado internacional, a alta do petróleo sustenta parcialmente as cotações ao favorecer o etanol e reduzir o mix açucareiro no Brasil.

Além disso, a suspensão temporária das exportações indianas limita quedas mais intensas. Ainda assim, o cenário global aponta para superávit nas safras 2025/2026 e 2026/2027, mantendo viés baixista. O fenômeno El Niño no 2º semestre de 2026 mantém o mercado atento aos riscos para a produção no Brasil, Índia e Tailândia.



+55 51 32481117

+55 51 999867666



consultoria@carloscogo.com.br

Cogo Inteligência em Agronegócio

Conta do WhatsApp Business



www.carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

